

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL N° 009
Período: de 17/11/01 a 23/11/01
Franca – Brasil

- 1 - Integrantes do MST são presos portando armas do Exército
- 2 - Diplomata afirma que Al Qaeda não está em Foz do Iguaçu
- 3 - Livro fala de encontros entre bispos da Igreja Católica e militares durante o regime militar
- 4 – Exército simula guerra química

1.- Integrantes do MST são presos portando armas do Exército

Cinco integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra que vivem nos acampamentos da fazenda Araupel em Quedas do Iguaçu, foram presos na noite de terça-feira. Eles portavam um fuzil exclusivo das Forças Armadas. (O Globo-Plantão-21/11/01)

2.-Diplomata afirma que Al Qaeda não está em Foz do Iguaçu

Há cinco dias , foi encontrado na parede de um prédio da Al Qaeda em Cabul, pela repórter da CNN, Christiane Amampoul, um pôster das Cataratas do Iguaçu. A partir de então , passou a ser discutida a hipótese da presença do grupo Al Qaeda em Foz do Iguaçu. No entanto, o diplomata Cristóbal Orozco, afirma que não acredita na presença de grupos ligados ao Al Qaeda no Brasil, embora acredite que a tríplice fronteira é um foco de redes de financiamento econômico ao terrorismo. (Correio Braziliense-Mundo-21/11/01)

3.- Livro fala de encontros entre bispos da Igreja Católica e militares durante o regime militar

O livro *Diálogo na Sombra – Bispos e militares, tortura e justiça social na ditadura*, do norte-americano Kenneth P. Serbin, fala de reuniões entre bispos católicos e militares na época da ditadura. As reuniões teriam acontecido entre 1970 e 1974, e delas participavam desde bispos conservadores a progressistas, além de militares. Eram discutidos temas como a relação entre a Igreja e o Estado, subversão, tortura, censura e justiça social. Os encontros foram idealizados pelo general Antônio Carlos da Silva Muricy, e pelo intelectual católico Cândido Mendes, e eram sigilosos tanto para a maioria da Igreja quanto para o Exército, para quem a comissão “era uma coisa pura”. O autor descobriu a comissão, chamada Bipartite, a partir de documentos do acervo do CPDOC (Centro de Pesquisa e Documentação) da Fundação Getúlio Vargas. Ele ainda fez entrevistas com pessoas envolvidas e pesquisou acervos particulares de militares. (JB – Brasil – 22/11/01)

4.- Exército simula guerra química

Nesta quinta-feira (22) o 5º. Comando Militar do Sul realizou o maior exercício deste ano, quando foi simulada a ocorrência de uma guerra química. A Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear (CIA Def QNB) é a única do gênero do Exército brasileiro e está sediada no Rio de Janeiro. A maior atuação da Companhia foi em 1987, quando ocorreu um acidente radioativo com Césio 137, em Goiânia. A simulação representou uma operação de

descontaminação de soldados e veículos atingidos por mostarda destilada, arma química utilizada na 2ª. Guerra Mundial. Foram utilizados 3,6 mil homens, 360 viaturas, 74 blindados e 10 helicópteros. (ZeroHora – Geral – 23/11/01).

Sites de Referência:

Correio Braziliense: www.correiobraziliense.com.br

Folha de São Paulo: www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo: www.estadao.com.br

Jornal do Brasil: www.jb.com.br

Jornal da Tarde: www.jt.com.br

Zero Hora: www.zerohora.com.br

Informe Brasil é uma produção do Grupo de Estudos da Defesa e Segurança (GEDES) do CELA (Centro de Estudos Latino-Americanos) da Universidade Estadual Paulista/Campus de Franca, redigido por Carolina Feccini Gaona e Érica Winand, bolsistas CNPq/Pibiq e Luciene Capellari, bolsista CAPES. As notícias e seu conteúdo são de responsabilidade dos jornais e não correspondem necessariamente ao pensamento do grupo.